REQUERIMENTO APROVADO 15ª SESSÃO DATA 11/05/21 PRESIDENTE

SENHOR PRESIDENTE;
SENHORES (AS) VEREADORES (AS):

REQUERIMENTO Nº 201/2021

PASSARELAS DE ACESSO AO MAR PARA CADEIRANTES

Aproveitar aquele calor, o sol do verão e entrar no mar para dar aquele mergulho é tudo de bom, né? Agora imagine não poder realizar uma ação tão prazerosa e simples quanto essa.

Solicitamos no mínimo 11 pontos de acesso ao mar para o cadeirante se locomover com independência até o mar, projeto já realizado em Santos.

Em conjunto com a ampliação do programa **Praia Acessível** que hoje está unicamente localizado no bairro Guilhermina, podendo assim ser ampliando para no mínimo mais 3 bairros, contemplando as Praias Solemar, Caiçara e Ocian.

O programa **Praia Acessível** é do governo do Estado e coordenado pela Secretaria de Esporte e Lazer (SEEL) de Praia Grande.

Desta forma, é que **REQUEIRO** à Mesa, depois de ouvido o douto Plenário, que seja enviado ofício a Excelentíssima Senhora Prefeita **Raquel Auxiliadora Chini**, para que responda os seguintes questionamentos:

1- Por iniciativa direta do Executivo há interesse de criar esta ferramenta e se tornar referência nacional na questão do turismo acessível?

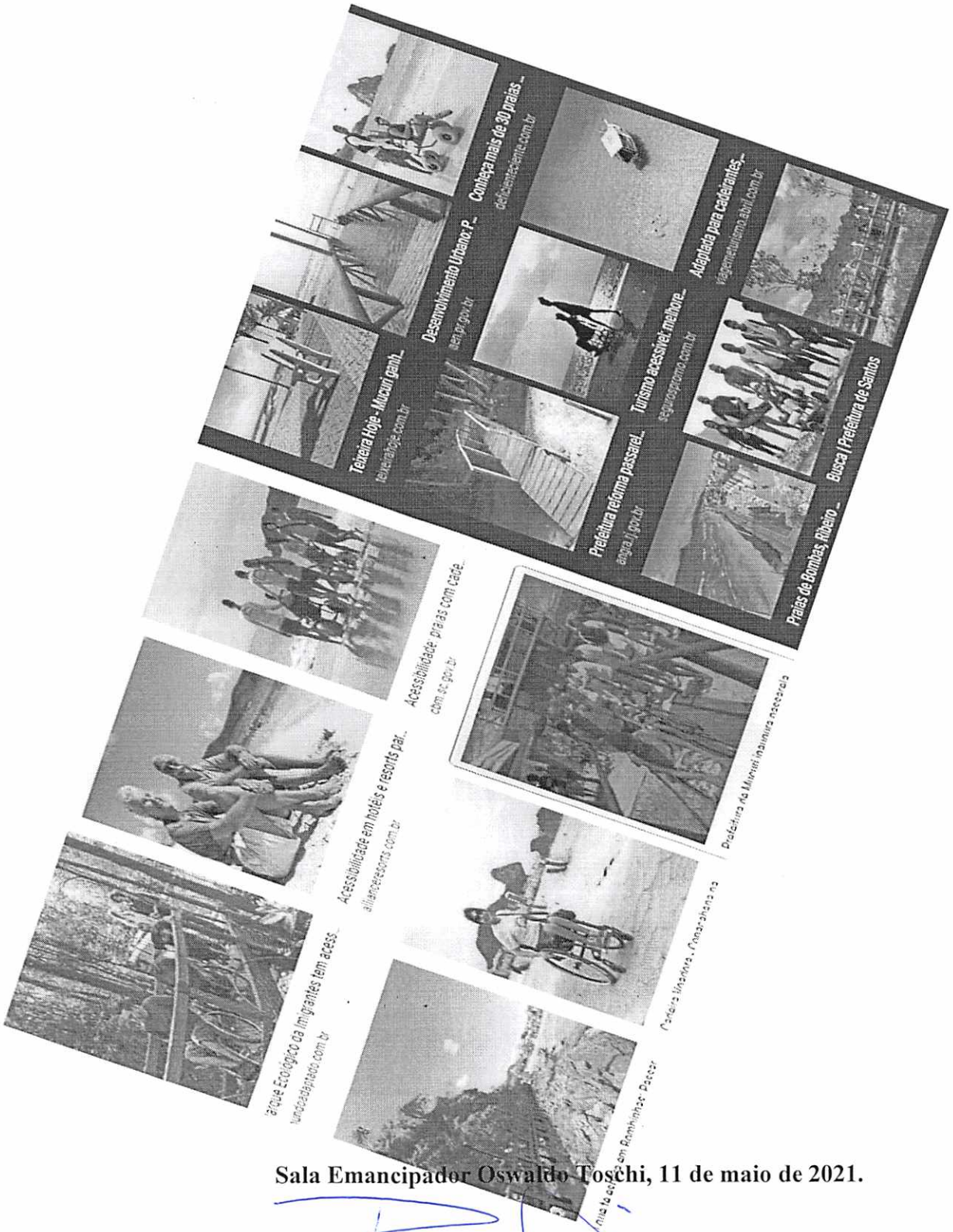
2- Conversamos com os representantes dos Quiosque para ajudar em parceria com a prefeitura na manutenção destas passarelas facilitando assim a administração e garantindo a preservação da mesma, dentro das parcerias há interesse do município em propor a construção e manutenção aos estabelecimentos?

3- Pontuamos que há em toda orla muitas escadarias e poucas rampas de acesso ao cadeirantes. O município descumpri alguma norma, como por exemplo a da ABNT? Haveria possibilidade de implantação de mais rampas de acesso a faixa de areia?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 11 de maio de 2021.

RODRIGO ROSARIO DOS SANTOS
VEREADOR

ANEXO



Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 11 de maio de 2021.

RODRIGO ROSARIO DOS SANTOS
VEREADOR

ADENDO

do

Vereador Roberto Andrade e Silva apresentado no Requerimento nº 201/2021, do Vereador Rodrigo Rosário dos Santos:

Requer seja questionado se a Prefeitura tem alguma manifestação dos órgãos ambientais (Ibama, Gaema, MP Ambiental) acerca do que pode realmente ser feito nessa faixa de areia, para que não haja questão ambiental futura impeditiva da acessibilidade na faixa de areia.